

Fortaleza, 21 (ASP) — Os magistrados cearanenses impetraram um mandado de segurança na Justiça Federal, contra a cobrança do imposto de renda, batizados nos princípios constitucionais de irredutibilidade dos vencimentos da Magistratura.

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 22 de Novembro de 1967

PAGAMENTO

Brasília, 21 (ASP) — O presidente da República assinou um decreto, hoje, determinando o pagamento do 13º salário a contratados para obras e prestadores de serviço às entidades públicas e autárquicas, regidos pela Legislação Trabalhista.

LXXV]

[Nº. 251]

AGRIPINO PROPÕE À AL DAMÁSIO PARA A PREFEITURA (8a. PÁGINA)

Líder do governo relatou fatos da rebelião arenista

Sacerdotes presos no Est. do Ri

Volta Redonda, 21 (ASP) — Três padres e cinco leigos foram presos domingo último nesta cidade, após a missa, por disseminarem «voluntários» nas quais o bispo denunciava o «pecado» e a invasão da cidade paranaense, sob o pretexto de comemorar o aniversário de um religioso «como subversivo».

O ambiente é tenso entre o clero e os militares no regime sul-fluminense, no vale do Paraíba, desde há mais de 15 dias. Em Volta Redonda, há uma apreensão geral, pois os militares vigiam o Sudoeste. Os militares não se contentam com a ideia de uma «passagem» de solidariedade ao bispo dom Valdir Celiberto. Segundo o líder sindical, Eumides Marques, os militares controlam as atividades, travando o trabalho das missas, as conversas dos operários e tudo o mais em que possam arrastar suspeitas.

INQUÉRITO

Brasília, 21 (ASP) — O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, fará amanhã perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a compra de terras brasileiras por estrangeiros.

Paulo VI agradeceu a Costa

Brasília, 21 (ASP) — Já está no palácio do Planalto a carta assinada pelo Papa Paulo VI, na qual o sumo pontífice agradece ao chefe do Estado brasileiro as boas-vindas oferecidas em seu nome e da Nação que dirige pelo pronto restabelecimento da ordem da Igreja no caso da sua recente rebelião a que se submeteu.

IMPRESSÕES

Rio, 21 (ASP) — O padre Luís Cornejo, diretor do Latin America Bureau, viajava, recentemente, de avião, quando esteve em contato com representantes eclesiais de 11 países da América Latina.

Wilson poderá renunciar

Londres, 21 (A União) — Cresce um clamor dentro e fora do Parlamento, para que o Governador trinitense renuncie em consequência do desvalorização da libra esterlina. Na última agitada sessão da Câmara Comuns, o ministro Edrigo James Callaghan afirmou não obstante o primeiro ministro Harold Wilson continuará em seu posto enquanto não tiver maioria parlamentar.

TESTADO

Londres, 21 (A União) — A libra esterlina passou hoje muito bem pelo seu primeiro teste no mercado de Londres, sendo cotada em 242 por dólar, o que é um recorde, apesar da desvalorização de sábado, de ter reduzido o seu valor para 240 libras por dólar. Em Moscou, o Banco do Exterior anunciou hoje que a cotação oficial da libra esterlina foi reajustada a 216 libras por uma libra.

ANTI-SUBMARINA



A Operação "Unitas VIII" terminou na última sexta-feira, quando o presidente Costa e Silva permaneceu a bordo do "Minas Gerais". O Chefe do Executivo assistiu do passadouro da brasileira ao lançamento de um torpedão moderno semelhante a um foguete pela destruição americana "Norfolk" e a decolagem de helicóptero teleguiado, sem piloto, do contratorpedeiro "Glennon", também da armada norte-americana. (Foto ASAPRESS).

Russos instalariam bases no Egito para controlar armas

Londres, 21 (A União) — Circulam versões de que a União Soviética está examinando a possibilidade de instalar bases militares no Egito. O Governo de Moscou pretenderia assim, exercer maior controle sobre as custódias armadas que foram entregues ao Egito, a fim de evitar que fossem parar finalmente em mãos dos israelenses.

As versões britânicas indicam que nos últimos meses houve intensas conversações entre Cairo e Moscou, em nível político-militar.

As versões britânicas indicam que nos últimos meses houve intensas conversações entre Cairo e Moscou, em nível político-militar.

ARENA Alagoana acusada de dar cobertura a criminoso

Maceió, 21 (ASP) — O tanzano José Fernandes Maia da Costa, autor intelectual do atentado contra a família Tavares Mendes, em Maceió, teve uma via de escape, o que levou a polícia local, além de ter cobertura da ARENA Alagoana — revelou o advogado Walter Mendes da Costa.

O advogado é irmão do ex-deputado Robson Mendes, que pretende voltar a Maceió escutado pela polícia federal. Após entrevistar-se com o ministro da Justiça, o advogado declarou que vai relatar todos os crimes praticados pelo criminoso que domina Alagoas, "trilhando" a malícia para o Sul e consoando toda a série de fatos com inteira liberdade. Explicou o sr. Walter Mendes que a população sertaneja de Alagoas "vive sob o terror da família Fernandes, que financia uma cooperativa do sindicato do crime em Palmeiras dos Índios, o qual tem em caixa 40 milhões de cruzeiros antigos".

O advogado Walter Mendes fez uma análise política alagoana e historiou os incidentes entre os Fernandes e os Mendes, inclusive o crime praticado há 27hs, que teve testemunhas oculares, porém ninguém apareceu à polícia para prestar declarações em favor da família Mendes.

DESMENTIDO
RIO, 21 (ASP) — Um porta-voz do Minis-

secretário das Relações Exteriores Soviéticas.

LUTA TITÂNICA

AMAN, 21 (A União) — Aviãos da Força Aérea israelense atacaram, hoje, as posições militares na margem oriental do Rio Jordão, declarou um porta-voz militar do Governo da Jordânia.

O porta-voz acrescentou que uma feroz batalha está sendo travada neste momento, através do Rio Jordão, numa frente de poucos quilômetros. Afirmando, ainda, o porta-voz, que um aparelho israelense foi abatido pelos canhões da Jordânia.

NAÇÕES UNIDAS, 21 (A União) — O Governo de Israel negou a acusação da Jordânia, de que a sua artilharia tivesse atirado em um acampamento de refugiados, matando 13 pessoas.

rio da Justiça desmentiu as notícias de que o Governo Federal interviria em Alagoas, Sergipe e outros Estados do Nordeste, em virtude das chacinças políticas. As autoridades federais afirmaram que a operação dos crimes prosseguem com regularidade, embora demorada.

BRASILIA, 21 (ASP) — O deputado Pedro Vidigal, da ARENA mineira, sugeriu ao presidente da República que impeça a edição da "História do povo brasileiro", de autoria do presidente Jânio Quadros e de Afonso Arinos, venha à lume, porque essa história não passa de conto da carochinha.

A sugestão do senista mineiro veio à parte do deputado Carvalho Sobrinho, em que este propunha a "existência duma respectável comissão parlamentar de inquérito, a fim de se apurar em definitivo e em profundidade, as verdadeiras causas sociais e políticas da insólita renúncia do presidente Jânio Quadros que tacha e tito mais cauterio ao país".

ANOTAR DE PEDRO VIDIGAL "não se faz história com um amontoado de mantras e seria desnecessária uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a patifaria que foi praticada por aquele homem que chegou à presidência da República montado nas costas de seis milhões de eleitores.

Brasília, 21 (ASP) — O senador Daniel Krieger voltou a afirmar esta manhã, que não é candidato a presidência do Senado nem pretende ser eleito. Por outro lado, Ernani Sátiro, líder do partido na Câmara, fez um minucioso relato ao presidente Costa e Silva dos fatos que determinaram a rebelião da bancada da ARENA na Câmara, na última semana. Em rápido contato com os jornais, Ernani Sátiro disse que o presidente Costa e Silva não está irritado, compreendeu a situação mostrando-se surpreso apenas com a derubada do decreto lei que regula a cobrança do ICM sobre os derivados do petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O senador Felinto Müller apresentou ontem, oito emendas do projeto sobre as sublegislações, propondo entre outras coisas, a eliminação da vinculação do voto para vereador, bem como as eleições para deputados estadual e federal, sob a justificativa de que o voto viria julgado deve constituir liberdade global.

NOVAS EMENDAS
Brasília, 21 (ASP) — O senador Felinto Müller apresentou ontem, oito emendas do projeto sobre as sublegislações, propondo entre outras coisas, a eliminação da vinculação do voto para vereador, bem como as eleições para deputados estadual e federal, sob a justificativa de que o voto viria julgado deve constituir liberdade global.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

ELEIÇÃO DIRETA

Brasília, 21 (ASP) — Em sessão convocada para hoje à noite, o Congresso Nacional votará a emenda de Mário Co-

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

PROJETO

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

Brasília, 21 (ASP) — O Congresso reuniu-se na manhã de hoje, para votar a lei do Governo, criando a Superintendência do Desenvolvimento do Petróleo.

VISITA DE COMISSÃO

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — Os deputados da comissão de Finanças da Câmara percorrerão os vários pontos, a fim de constatar as exigências de irregularidades em entidades beneficiadas com dotações no orçamento da União. Antes os funcionários da Câmara realizaram um trabalho de investigação, comprovando que várias entidades não existem e outras funcionam irregularmente.

Brasília, 21 (ASP) — A Câmara Municipal deste município autorizou à chefia do Executivo a transferir a sede do poder para Campos Elísios, atualmente segundo distrito de Caxias. E neste distrito estão localizadas duas instalações da Petróleo: refinaria Duque de Caxias e a fábrica de Borracha Sintética, as quais contribuem com os impostos para a Prefeitura em mais de um milhão de cruzeiros novos por mês.

Brasília, 21 (ASP) — A Câmara Municipal deste município autorizou à chefia do Executivo a transferir a sede do poder para Campos Elísios, atualmente segundo distrito de Caxias. E neste distrito estão localizadas duas instalações da Petróleo: refinaria Duque de Caxias e a fábrica de Borracha Sintética, as quais contribuem com os impostos para a Prefeitura em mais de um milhão de cruzeiros novos por mês.

Brasília, 21 (ASP) — A Câmara Municipal deste município autorizou à chefia do Executivo a transferir a sede do poder para Campos Elísios, atualmente segundo distrito de Caxias. E neste distrito estão localizadas duas instalações da Petróleo: refinaria Duque de Caxias e a fábrica de Borracha Sintética, as quais contribuem com os impostos para a Prefeitura em mais de um milhão de cruzeiros novos por mês.

Brasília, 21 (ASP) — A Câmara Municipal deste município autorizou à chefia do Executivo a transferir a sede do poder para Campos Elísios, atualmente segundo distrito de Caxias. E neste distrito estão localizadas duas instalações da Petróleo: refinaria Duque de Caxias e a fábrica de Borracha Sintética, as quais contribuem com os impostos para a Prefeitura em mais de um milhão de cruzeiros novos por mês.

INTOCAVEL

PROFISSIONAL

Dr. Sebastião Ayres
C.R.M. 475
CLÍNICA PEDIÁTRICA
Atende a recém-nascido —
Medicina Infantil —
Medicina do Prémio Socorro
Infantil — Rodrigo Aguiar
CONDOMÍNIO: Casa Rua Vis-
ta de Polistas, 138. Edifício
antigo — Sala 203 — Residência
Rua Gal. Urubici, 260
4.º andar — Apt. 1001 — Bloco — A
da As de Freitas — 18.30 às 18.30
Sábados — 8.30 às 10.00

Dr. Francisco Petrucci
C.R.M. 438 — Clínica de Crianças —
35.º andar — Prédio Socorro Infantil
Assistência: Av. Coromães, 955 — 3.º
andar — Fone: 2411-66
Atendimento: Praça 1817, N. 118

Prof. Antonio Dias dos
Santos
Clínica Médica — Cardiologia —
Eletroneurologia
Consultório: Praça 1817 — 52 — Horário
das 15 às 18 hrs. Fone: 126-
1111 — Residência: Rua Odon Bezerra, 94 — C.R.M.
11.601

LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. RINALDO HONORATO
Professor da Faculdade de Farmácia e
Médica da Universidade Federal de
Pernambuco — Exerce a especialidade
nas Universidades de S. Paulo e Rio de
Janeiro
Exames completos de sangue, urina,
líquor, prova funcional: eletrocardiograma,
etc. — Rua Lacerda, 593 — 2.º andar
— Fone: 2411-66

Dra. Maria de Lourdes Costa
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Curso de especialização em pediatria e puer-
icultura pela Escola Médica de Pós-graduação
da U.F.P. do Rio de Janeiro. Exerce a espe-
cialidade de Serviço Pediátrico da Policlínica
de Autismo, Instituto de I.N.P.S. (ex IAPC).
Consultório na Praça João Pessoa, 11 — 1.º
andar
Horário: das 8.30 às 18.30 hrs. das 16 às
18 horas
Residência: Avenida Maximiliano de Figuei-
ra, 8 — 338

Dr. Bolesmar Mendonça
Médico da Clínica Obsté-
trica da Faculdade de Medicina de
Pernambuco — Exerce a especialidade
de Ginecologia — Rua João Pessoa, 11 —
1.º andar
Doenças das Mulheres — Partos — Ovaris
Curtas — Fertilização do Célula
Germinal
Parto: 30. N.º 56. Fone: 2411-66
Consultório: P. Alberto de Brito N. 340 —
1.º andar — Fone: 2543

Dr. Dalva Machado
Ginecologista — Doenças de Mulheres
Consultório: Rua Duque de Caxias, 540 —
1.º andar
Residência: Av. Expedicionária, 68 —
Fone: 2223

Dr. Genival Veloso de França
C.R.M. — 326 — Doenças de Tórax
— Clínica —
Consultório: Ed. Vitória — Sala 206
Consultas: das 10 às 12 horas
Residência: Avenida Par. 138 — Bairro
dos Estudantes

ADVOGADO
Dr. José Coelho de Lemes
Sobrinho
Residência: Rua Elzilo Sobrinho, 88
— Jaguaribe

Clínica Infantil Mello Lula
DR. J. WERER DE MELO LULA
(União do Pronto Socorro)
Consultório: Rua Artur Aguiar, 87
Residência: R. Odon Bezerra, 334
Também — João Pessoa — Paraíba

Dr. Luiz Gonzaga Barreto
C.R.M. 474
Médico — Oculista
Clínica e Cirurgia Ocular
Ex-Médico estagiário do Hospital dos
Servidores do Estado — Ex-Médico
Médico da Sociedade Brasileira de
Oftalmologia
Consultório: Rua 13 de Maio, 331 —
1.º andar — Fone: 2411-66
Residência: Av. Tabajara, 935 — Fone:
13.091 — 13.092
Horário: Atendimento a partir das
11.00h. às 12.00h.

Dr. Cesar G. Nóbrega
CIRURGIA INFANTIL
Ex-médico residente do Hospital Jesus
(U.S.) — Curso de Pós-graduação em
Centro de Aperfeiçoamento Médico de
Lousane
Clínica Pediátrica do Instituto de
Proteção à Infância — C.R.M. — 801
Consultório: R. Tereza de Carvalho
1430 — 1.º andar
Horário: das 8.30 às 18.30 hrs. das 16 às 18 horas
Residência: R. Tereza de Carvalho, 1430 —
João Pessoa — Paraíba

Dr. José Nabor de Assis
C.R.M. — 11 — Cirurgia Geral
— Doenças de Mulheres
Consultório: Praça Vinte e Nove de
Abril — 1.º andar (prédio 101)
e 103 Edifício Casa Nabor
Tubiana
Residência: Avenida Coromães, 478
Telefone: 4190

DR. JOÃO DE DEUS DINIZ
DRA. M. SOCORRO SANTOS DINIZ
— DENTISTAS —
Clínica de Adultos e Crianças
R. P. B. B. 118 — 2.º andar
Horário: das 8 às 11.30 e das 14 às 18 horas
— Diariamente —

LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS
VITAL BRASIL
Hematologia — Bioquímica de Sangue
— Exames Coprológicos — Urinológicos
Direção: DR. NIVALSON P. DE MIRANDA
DINIZ — MARIA DO SOCORRO P. TORRES
End. Vici. P. B. 148 — 1.º andar —
Fone: 2203 — Edifício ASEP —
João Pessoa — Paraíba

Dra. Tereza Mendonça
Doenças das Mulheres — Cirurgia —
Ginecologia — Ovaris Curtas — Pre-
venção do Câncer Ginecológico —
Ginecologia — Colposcopia —
Estérilidade Conjugal
Cons.: Praça João Pessoa, 11 — 1.º andar
Horário: das 8.30 às 18.30 hrs. das 14 às
16 horas
Endereço: R. Alberto de Brito N. 340
— Jaguaribe — Fone: 2543

CLÍNICA
GASTROENTEROLÓGICA
Dr. José Eymard Moraes
de Medeiros
Médico — Acolagem — Tuberculose
— Doenças do Trato Digestivo —
Biópsia — Gastroscopia —
Consultório: Rua Conselheiro Henriques,
160 — 1.º andar — Preço
Dom. e Adultos
Residência: Praça Antônio Pessoa, 88 —
Jaguaribe — João Pessoa — PB

Dr. Cirilo Barreto
CLÍNICA UROLÓGICA
Rins e Vias Urinárias — Endoscopia —
Litotomia Renal — Cirurgia — Cor-
reção Cirúrgica das Hipospadias — Ex-
periência em UROLOGIA pela Escola de
Pós-graduação médica P. U. C. Rio de
Janeiro — Ex-médico residente do serviço
do Prof. Paulo Albuquerque — Santa
Casa — Rio de Janeiro — Assistente
de Clínica de Urologia da Faculdade de
Medicina da U.F.P.
Consultório: Praça 1817, número 23 —
Prédio 101

ROTEIRO

JUVENUTE DESENERVIDADA, com James Darren — Nan-
cy Sinatra. As 19.30h — 19.30h — 20.30h. Censu-
ra: 18 anos (MUNICIPAL).
Amazônia — PRIMAVERA.

TERRA DO SONHO DISTANTE, com Stathis Giala-
s — Elena Karan. Apresentação do "Cinema Debate". As 19.30h.
19.30h — 20.30h. Censura: 10 anos (PLAZA).
Amazônia — O CAMPELAÇO ITALIANO.

SOMERIA DA TRAIÇÃO. As 14.30h — 16.30h — 20.30h.
Censura: 18 anos (22X).

TARDI DEMAIS PARA ESQUECER, com Gary Grant De-
borah Kerr. A partir das 14.30h. Censura livre (BRASIL).

BADEIRA NEGRA e mais WINNETON e a Séri. As 19.30h.
— 20.30h. Censura: 18 anos (SANTO ANTONIO).

ENFRENTOU A MORTE. As 20.30h. Censura: 18 anos
(BELA VISTA).

O ÚLTIMO MASSACRE e mais a primeira série A RAINHA
DO CONGO. As 19.45h — Censura: livre (FELIPE).

GOLIAS E O CAVALHEIRO MASCARADO e mais ONDE A
CORAGEM É LEI. As 19.45h. Censura: 15 anos (METRO-
POLIS).

NOS DOMÍNIOS DO TERROR, com Vincent Price. As 20.30h.
Censura: 18 anos (TORRE).

BDEIRA NEGRA, com Jim Stearns. As 20.30h. Censura: 13
anos (GLÓRIA).

Rádio Tabajara

QUARTA-FEIRA (DIA 22 DE NOVEMBRO)

6.00 Abertura
6.05 Colóquio do Ar
6.55 S.R.P.
7.00 Almanaque
7.05 Informativo
7.05 Lançamento do D'A
7.30 Mensageiro Esportivo
8.00 S.R.P.
8.35 Peça o Que Quiser
9.0 Informativo
9.05 Novela (Almas de Pedra)
10.00 S.R.P.
10.05 O Fim das Paradas
10.10 Informativo
10.15 Fatos do Esporte
10.20 Notícias R.T.
10.25 Crônica Social
10.30 Notícias R.T.
10.35 S.R.P. — Sucesso Continental
10.40 Notícias R.T.
10.45 Onda Jovem
10.50 Notícias R.T.
10.55 S.R.P.
11.00 Notícias R.T.
11.05 Terço em Família
11.10 Notícias do Governo
11.15 A Economia do Esporte
11.20 A Voz do Brasil
11.25 Na Ginga do Samba
11.30 A Hora da Banda
11.35 Felande de Paris
11.40 Orquestras Populares
11.45 Velha Guarda Presente
11.50 Concerto Noturno
12.00 Show da Madrugada
12.05 Encerramento

OPORTUNIDADE

Preciso de Rapazes maiores de 18 anos, que tenham
carteira, para o mínimo curso de Administração, para fazer o
Organização da Venda, com Anúncio e Distribuição.
Trabalhar — Rua Silva Jardim, 845, Centro. Horário comercial
das segunda-feira aos sábados, pela manhã.

CLÍNICA SANTA AMÁLIA
Tratamento das Doenças
Mentais em regime de ambulatório
e internamento
Direção: DR. GUILLERMO BOTELHO
Rua Diogo Velho, 150 — Fone: 4571
João Pessoa — Paraíba

Dr. Jarbas Maranhão
Vinagre
C.R.M. 53 — Pediatria e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de Pelotas,
178 — 1.º andar
Consultas: Das 16.00 às 18.00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt
110 — Expedicionária

DR. ANTONIO GONÇALVES RIBEIRO
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Prevenção do câncer ginecológico e
mamário
Novo tratamento de varizes
Consultório — Av. Des. Souto Maior, 194
Horário — dias úteis — 16 às 18 horas
sábados — 8 às 11 horas
Residência — Av. São Paulo, 1.218

CLINICAS DE
REUMATISMOS
Rua D. Pedro II N. 150
das 15 às 19 horas
HORA MARCADA
Fisioterapia — Nos dois expedientes
Residência: Av. Pedro II, N. 150

Caudêncio

NE, general Euler Ben-
do Monteiro, a respeito
dos assuntos ligados ao ex-
tratamento Estado-SUDE-
NE no setor de saúde.
Em contato com a im-
pressão, o sr. Manuel Gau-
dêncio informou que a
conversação a respeito da
liberação de uma verba de 50 mil cru-
zeiros por mês para con-
clusão dos trabalhos de
reconstrução do Centro de
Saúde de Campina Grande
do lado da III Região de
Saúde da Paraíba, e que
já acertou as bases para
a assinatura de vários con-
venientes com o SU-
DENE.

Concluintes

metere os inscritos. O
curso será realizado
às 8h30h.

CONDIÇÕES

De acordo com o edi-
tal de Convocação, cada
participante deverá reme-
ter inscrição à Comissão
Julgadora, devendo es-
tender a inscrição em
combinado ao profes-
sor Afonso Lourenço, se-
cretário geral da UEPB,
até a próxima sexta-fei-
ra.

Cada participante man-
dar um tema da Comissão
Julgadora, no momento
da realização do Con-
curso terá 30 minutos
para discutir o tema. A
tema escolhido e em se-
guinte "obediência discor-
samente o trabalho de
sua vida para chamada en-
tre os participantes inscri-
tos" terá a palavra fa-
vorecida pelo grupo im-
prorrogável de 10 minu-
tos.

O edital assinado pelo
presidente da Comissão
Assessora, para a
discussão com o grupo
e o resultado proclamado
antes reunião secreta
da Comissão Julgadora,
sendo a decisão tomada
por maioria de votos.

Vende-se Uma Casa

Vende-se uma Casa na Av.
Liberdade n. 232 — Em BAY-
LUX a tratar na mesma

Laboratório de Análises
Clínicas Carlos Chagas
Rua 13 de Maio, 331 — 1.º andar
DR. WALDEMAR NUNES DE SAITO
DR. WILMAR NUNES DE SAITO

Dr. Alberto Wanderley
— OCULISTA —
Consultório: Rua Duque de Caxias n. 400 —
Edifício 5 de Agosto (No andar)
Telefone: 2442
Residência: R. Manoel Gualberto, 35
(Miramar), Telefone: 2208

Dr. Vanildo Pessoa
CRM
Doenças do Coração
Eletrocardiografia — Rast X
consultório: Praça 1817, N. 118 — Fone:
4599 — Consultas de 10 às 12 horas
Avenida Explicação Pessoa, 978
Fone: 2998

Dr. Marcos Pedro
Doenças do Aparelho Respiratório —
Tuberculose — Asma — Bronquite
— Enfisema — Alergia —
Consultório: Duque de Caxias, 165 —
1.º andar — Diariamente às 16 hrs.

Dr. Gildásio Costa
ANALISTA
Professor da Escola de Enferma-
gem Santa Emília de Rodas —
Laboratório de Análises do Pronto
Socorro

Associação dos Proprietários de Coletivo de João Pessoa

EDITAL DE CITAÇÃO

O Presidente da Associação dos Transportes
Coletivos de João Pessoa, no uso de suas atribuições,
e de acordo com os Estatutos desta Entidade, convoca
a todos os Associados, para assistirem a Assembleia
que será realizada na próxima sexta-feira, dia 24
de novembro, às 20.30 horas, na sede desta Entidade,
Rua Duque de Caxias 555 1.º andar, contendo, na
presença do Presidente da AESP, onde serão discu-
tidos assuntos referentes a distribuição de cotas
estudantis em 88.

João Pessoa, 21 de novembro de 1967
Samuel Correia de Aragão
Presidente

Sociedade Assistencial de Cíveis e Militares — SACIMIL

Edital de Convocação

3a. Assembléia Geral para
entrega de automóveis

Ficam convocados os senhores participantes
na Assembleia Geral para distribuição de carros, na
forma do artigo 17 do Regulamento que será
de no máximo de 25 (vinte e cinco) carros, a ser
da Organização das Voluntárias, à Av. João Pessoa,
Sobremodo poderão tomar parte nessa Assembleia
os participantes que estejam rigorosamente atualiza-
dos com seus pagamentos.

João Pessoa, 21 de novembro de 1967.
GCA R.1 PAULO OLIVIER DE HOLLAND
C. VALCENY
Procurador

VALDECI PAIVA

7.º Dia

As irmãs Emília Paiva, Maria Salomé
Paiva, Maria Rivanda Paiva, Rivanda Pai-
va, Maria da Glória Paiva e Marlene Pai-
va convidam parentes e amigos para assis-
tir à Missa que mandam celebrar, a ma-
nhã, às 8.30 horas, na Catedral Metropolitana,
litânica, em homenagem à alma de Valdeci
Paiva, desaparecido tragicamente no dia
16 do corrente.

Antecipadamente, agradecem a todos
quantos comparecerem a esse ato de fé e
piiedade cristã.

MISSA DE 7.º DIA

O Cmdo. Oficiais e Praças do 1.º Bde. RI
convidam as autoridades cíveis e militares e
o povo em geral para comparecerem à mis-
sa de 7.º dia que será celebrada em inten-
ção da alma do Asp Of Med VALDECI PE-
REIRA PAIVA, dia 22 do corrente, às 08.30
horas, na CATEDRAL METROPOLITANA.

MISSA DE 7.º DIA

Os comandantes do IV Exército, 76.
RM e 7a. DI, 10. Cpt E. 1.150, RI e 23a.
CSM convidam as autoridades cíveis e mili-
tares e o povo em geral para comparece-
rem à missa de 7.º dia que será celebra-
da em intenção da alma do Asp Of Med
VALDECI PEREIRA PAIVA, dia 22 do cor-
rente, às 08.30 horas, na CATEDRAL ME-
TROPOLITANA.

Edilberto Ramalho de Barros Pereira (Beto)

Mário de Barros Pereira, Alcio Rama-
lho de Barros Pereira, Ilma Pereira Ra-
malho de Barros Pereira, Alcio Ramalho de
desembargador Luiz Sílvia Ramalho, ex-
pós e filhos, Alexandrina Ramalho de
Souza (Dudu), Francisco Ramalho de
Souza e esposa, Milton Pinto Ramalho,
ex-pós e filhos, Cezar Pinto Ramalho,
ex-pós e filhos, conternados pelo desapa-
recimento prematuro do seu filho, im-
cunhado, sobrinho e primo EDILBERTO
RAMALHO DE BARROS PEREIRA (BETO),
TO), convidam seus parentes e amigos,
para assistirem à Missa que mandam celebra-
brar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes,
às 6.30 do dia 23 do corrente (quinta-
feira), agradecendo antecipadamente a to-
dos que comparecerem a este ato de pie-
dade cristã.

quências vêm sempre depois. Nunca dantea". E cabe a evocação da frase nêsse caso da Hanna, que o país assiste estarrecido, mas, com alguma compreensão acêrca da posição dos principais envolvidos.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito investigou as concessões feitas em governos anteriores à "Hanna Mining", detentoras de grandes jazidas de minérios de ferro e a quem se conferiu o direito do uso exclusivo de ferrovias e portos federais.

Exatamente o que pleiteou a "Itabira Iron" no tempo da presidência Epitácio Pessoa, tendo como patrono, Assis Chateaubriand e beneficiário, Porcival Farquhar Fernandes, ao assumir a presidência, em 1922, anulou a concessão e, por pouco, não caiu do poder.

O que Epitácio fez em 1922 repetiu-se outro governador em 1964. Até o pico do Itacolomi foi vendido na transação. A CPI recomendou, então, a revisão dos contratos. O Consultor Geral da República, sr. Adroaldo Mesquita, tio do Presidente, deu parecer favorável à CPI, ou seja, pela revisão. O sobrinho

confiando no tio. Aprovei o parecer da Conselho. Quando seguíam para o "Diário Oficial", o parecer e aprovação. O jornal do sr. Roberto Marinho divulgou que ambos seriam revistos por que haviam sido o produto de um "equivoco". Agora se localiza o autor do "equivoco" — o datilógrafo que bateu o parecer. Ao invés de "desaprovo" colocou "aprovo".

A explicação está pouco convincente. Mas é compreensível tudo isso: a "Hanna" é a "Hanna". E o remédio é se premer com o final do "Hamlet", parafraseando Shakespeare, quando escre-

O CASO DA

HANNA

Dizia o Conselheiro A-
cácio, do alto de sua sa-
bedoria, que "as conse-

MENSAGEM A

PELO governador do Estado foi remetido à Assembléa Legislativa ontem, mensagem propondo a nomeação do sr. Damásio Barbosa da França para a Prefeitura de João Pessoa, nos termos da legislação, vigente, sobre a matéria.

Com a medida adotada pelo chefe do Executivo no devido tempo foram por terra as muitas especulações feitas, desde muito, com a finalidade talvez de tomar o pulso da situação, verificar se alguma coisa era pesca-
do.

Quando chegou a época do assunto teve encaminhamento natural e muitos palpites não deram certo...

Pujança

FIRMAS campinenses estão representadas na Feira do Comércio e da Indústria ora realizada naquela cidade. Os estabelecimentos expõem produtos aos visitantes de uma idéia da pujança da cidade serrana.

Apesar da conjuntura brasileira com reflex

O gabinete do secretário das Finanças distribuiu comunicado à imprensa sobre a situação dos municípios paraibanos junto ao Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, advertindo que decisões de comunicados poderão ser prejudicadas na distribuição de cotas de participação na receita da União, se não preencherem as exigências regulamentares.

Durante a sua recente permanência no Rio de Janeiro, o ex-Orcleão Silveira procurou intervir-se na situação dos municípios paraibanos, colhendo a informação oficial do Ministério da Fazenda de que 30 localidades deixaram de remeter orçamentos de 1967 e 68 e não em 1968, como exigido pela lei de 1966, obrigações que se não forem cumpridas, impedirão aos municípios

Municípios que deixaram de remeter balanços de 1965 ao Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Municípios que deturaram o remeter orçamento para 1967 ao Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Alagoa Grande, Aracaju, Arelê, Aroeiras, Assunção, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Foz de Iguaçu, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caspary, Cabedelo, Cacimba de Dentro, Caldeira, Condado, Conde, Congo, Coremas, Cubati, Cutelê, Destêro

Dia de Yemanjá vai ser
festivamente comemorado
pelos cultos africanos

A Federação dos Cultos Africanos da Paraíba, dentro das comemorações alusivas a Yemanjá em todo o Brasil, com a colaboração do Departamento de Folclore da Sociedade Cultural de João Pessoa, realizará no dia 8 de dezembro, às 23 horas, na praia de Cabo Branco, uma reunião de todos os seus terreiros filiados.

O presidente da FCAP, batallariá Carlos Leal Rodrigues, convocou todos os terreiros do Estado para comparecerem à sede da entidade, no dia 8, às 22 horas, a fim de rumarem até a residência do governador João

O ritual será feito à beira-mar, com flores,

Cine-Debate exhibe hoje
no Plaza "Terra do Sonho
Distante" de Elia Kazan

Um dos melhores lançamentos do ano é "Terra do Sonho Distante" (America, America), que o Cinema-Debate, do Grupo Dimensão, exhibe hoje, no Cine Piazza, no seguinte horário especial: 15h30m, 18hs. e 20h30m. Segundo a imprensa estadunidense "Terra do Sonho Distante" é a estória "de um desejo que absorvem todas as almas".

A película, cujo roteirista, produtor e diretor é o famoso e laureado Elia Kazan, de "Síndico de Ladões", "Viva Zapata!" e "Clamor do Sexo", entre outras, foi filmada quase que totalmente nos lugares mais característicos da Grécia e da Turquia.

ELEENCO

Terra do Sonho Distante" tem por personagem central Stavros, jovem grego personificado por Stathis Giallelis, novo talento dramático descoberto por Eli Kazan para as fileiras de astros de Hollywood. A estória, de Stavros é a odisséia de um emigrante que sorria e entenebrecer-se no país de seus sonhos.

Além de Stathis Giallelis, têm também importantes papéis de suporte, Frank Wolf, Harry, Lou Antonio, Linda Marsh, Katherine Balfour e outros atores de fama, com sagrados nos palcos da Broadway.

obtendo quatro nominations para o "Oscar". Por causa da crítica do Rolo de J. J. Neiro foi escolhida como "o melhor lançamento de 1965".

A seguir o Cinema Debate, membro da Associação Brasileira de Cinemas de Arte, vai apresentar os seguintes filmes:

"O Padre e a Mãe" nacional, de Joaquim Pedro de Andrade, "O Mundo Novo de Serenho" (Seriouza), de Sérgio Denílza, e "Odeio meu Passado", realização do novo cinema britânico. — (AUTOCRÍTICA DE ELIA KAZAN, NA PAGINA).

de Malta, Ennas Guaraib, ra, Gurninhem, Iblaria, Italiana, Jacarad, Jericó, Juzelzinho, Jumbo do Se, rido, Lagoa de Dentre, L, ena, Malta, Mari Mogel, ro, Monte Horebe, Nova Palmeiras, Olho d'Água, Olivados, Ouro Velho, P, rada Lavrada Placido, Pi, ra, Pilões, Pilóezinho, Pri, pritiba, Pitimbó, Pombal, Praja, Quetmadas, Sagadinho, Santana de Man, guêra, São João das Gar, ras, São João do Carri, São João do Tigre, São José do Bonfim, São José de Piranhas, São José do Sabugi, São Mamede, Sa, pe, Serra da Raiz, Serra Grande, Serra Redonda, Serraria, Tacima, Tape, rap, Teixeira e Uraúna.

Recomendando a expulsão de soldados que espancaram presos, o governador João Agripino enviou os seguintes memorandos ao comandante da Polícia Militar, coronel Ozanan de

"Recomendo excluir da Polícia Militar o soldado Adilson Marinho de Oliveira, nº 1279 da Cia. Companhia, por haver espiciado Manoel Batista Alves, na cidade de Guarabira. Recomendo, ainda, recorrer ao Quartel o cabo Orlando Nóbrega ou Oliveira por ter participado do mesmo espiciamento, devendo V. Excia. aplicar-lhe a punição disciplinar e mandar instaurar inquérito policial por contar o referido cabo mais de 10 anos de serviço, contorne sindicância anexa".

O outro mesmado:

"Recomendo excluir da Polícia Militar o soldado José Barros de Lima, do 2º Batalhão, por haver espiciado Divani Araújo na prisão, em Campina Grande".

Com a palestra sobre "Educação da Paraíba — Realizações e Programas a cargo da Saelpa", proferida pelo general Octaviano Massia, teve início ontem a III Semana dos Estudantes Técnicos Industriais da Paraíba, patrocinada pelo Grêmio Técnico Estudantil e diretoria executiva da Escola Industrial.

As 10hs., de hoje, a promoção terá continuidade com a palestra do professor Manuel Dantas Vilar, Filho, diretor-presidente do SANECAP, que discorrerá sobre o tema "Programa de Expansão e Melhoramento do Sistema de Abastecimento d'Água de João Pessoa".

Maçons de
Cuité vão
se reunir
no dia 10

O iraquiano Majedoué "Coronel Pedro Viana", da cidade de Cuiabá, realizara no dia 19 de dezembro próximo a sua última missão administrativa, uma vez que todas as Lojas da Jurisdição entraram em recesso a partir do dia 17 daquele mês, retornando aos trabalhos normais após as solenidades do Jubileu da Loja "Brancas D'as", no dia 10 de janeiro do próximo ano.

O presidente do Triângulo de São Leopoldo, Vianco da Silva, está enviando esforços para que todos os membros da entidade compareçam à reunião, a fim de receber instruções a serem ministradas por um dos membros da comissão de purgação da Grande Loja de Parahyba.

Por outro lado, o grande mestre da Grande Loja da Paraíba, sr. Pedro D'Aragão, viajará no dia 18 de dezembro próximo até a cidade de São Bento, no sertão paraibano, para instalar provisoriamente a Loja "Edgar Garcia", iniciativa da Loja "Cantidiano de Andrade" de Catolândia da Rocha.

O Tatro de Cultura Popular fará, no próximo dia 20, às 20h30m, no Teatro Santa Rosa, a estreia da peça "O Capitão e o Cebra", de Luiz Maranhão Filho, sob a direção de Fernando Teixeira. O autor da peça, que reside no Estado da Guanabara, onde trabalha no Banco Industrial re Campina Grande, foi convidado para fazer a apresentação do texto.

O elenco do TCP é formado por Felix Galdino (sargento), Tomires Lacet (Maria do Ceu), José Aar. dos Navarro (soldado 32), Zete Farias (Joaninha), Wilza Costa (Umbelina) e Elder Moreira (soldado ..

1971). A iluminação é de José Alves e Monteiro Jaldas; a música é de Ismario Alves e a produção da Sociedade Cultural de João Pessoa.

FESTIVAL

A SCJP já vem tornando as suas primeiras providências para realização do II Festival Paraíba da Música Popular Brasileira, em abril do próximo ano. O crítico Expedito Gomes,

— Esperamos que o II FPMPB tenha o mesmo êxito do primeiro, e para isso a SCJP dará reser-va ao apelo das mesmas entidades que patrocinaram o certame de 67 — afirmou o sr. Expedito Gomes, adiantando já ter mantido contato com o prefeito Damásio Franca e o diretor do Departamento Cultural da UFPB, professor Juarez de Gama Batista.

A Secretaria de Educação e Cultura vai instalar na Paraíba 403 bibliotecas, das quais 366 de nível elementar e 37 de nível médio: dentro de um programa que já consta do II. Plano de Aplicação da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático do Ministério de Educação.

Com a elaboração do DEP, do COPE e do DEM e Departamento de Extensão Cultural está estudando a forma de funcionamento dessas bibliotecas, que terão funcionários especializados para administrá-las.

Paraibano ganhou prêmio literário na Guanabara com novela regionalista

O paraibano José Bezerra Filho foi o vencedor do prêmio literário "Manuel Antônio de Almeida" deste ano, na categoria de romance. O prêmio, no valor de 300 cruzeiros novos, é conferido anualmente pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

José Bezerra concorreu ao prêmio com a novela "Fogo", que trata do problema do camponês cordestino e se filia, na técnica literária, à corrente regionalista de José Américo de Almeida, Graciliano Ramos e José Lima de Régio.

O autor, que é funcionário da agência do Banco entre suas preferências literárias os brasileiros Graciliano Ramos, José Lima de Régio e José Amado, embora admira Guimarães Rosa, Ernest Hemingway, William Faulkner e James Joyce, lêm dos brasileiros citados, acha que sua novela tem forte influência de Hemingway.

co do Brasil em Pombal, tem colaborado com quin-
tos e ensaios em jornais
e revistas desta capital,
integrando ainda o corpo
de redatores da revista
"Letras do Sertão" edi-
tada em Souza.

Leitor ecletico, desta-
ca-se a sua vasta cultura,
e a sua capacidade de tra-
zer para o leitor, com a
maior clareza e objetividade,
os temas mais importantes
da atualidade.

DIRETOR: José Moraes de Souto
SECRETÁRIO: Marconi Altamirando
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto
GERENTE: Manoel Costeira Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E
OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOP
TELEFONES: 4211 e 4145
João Pessoa — Paraíba

MAVIAEL DE OLIVEIRA

NORMA — JOSE DE ASSIS

Realizar-se-á no dia 2 de dezembro próximo, às 18 horas, na Matriz da Sociedade, no Recife, o enlace matrimonial dos jovens Norma Oliveira Andrade e José de Assis Lima. A noiva é parabenizada de tradicional família pernambucana residente no Recife, e o noivo é pernambucano radicado em nossa capital, onde se destaca como parente das Lojas Duas Jânior e, agora, em alta função na Companhia Parahibana de Tecidos.

Os cumprimentos ao jovem que se agra à igreja, porquanto após o nupcial, adquiriu os meios para a Estância de Camocim de São Félix, onde passará a lua de mel.

ANIVERSÁRIO DE MADRUGA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Elias Feliciano Madruga, alto funcionário do Banco do Brasil, em nossa capital e presidente da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), além de ser figura de destaque de nossa melhor sociedade.

Pelo feliz evento, o natalício que goza de estima geral dos dirigentes e funcionários do BB, será alvo de diversas homenagens por parte dos seus companheiros de trabalho. Nossas felicitações.

MATINES

"Concluintes em Brasa" é o nome da matinee dançante que os alunos do Colégio de Cabedelo, promoverão sábado próximo, dia 25, nos salões do Cabedelo Clube.

Um conjunto de 14-16-18 abrihantará a formidável tarde dançante, que se prenuncia das mais animadas.

CLUBE DOS SARGENTOS

"Os Fugitivos" — o conjunto de 14-16-18 revelação de 67, — estará animando domingo próximo, a partir das 17 horas, a matinee dançante do Clube dos Sargentos do Exército.

No dia 2 de dezembro, a ASSEX realizará seu 10.º Grito de Carnaval com a orquestra dos irmãos "Figueira Carnal Show", de Pernambuco. Para essa precativa, as mesas já se encontram à venda na Secretaria da Associação, diariamente, das 20 às 22 hs.

DONA NAIDE

Pelo transcurso do aniversário natalício da sra. Naide Ribeiro Alvega, diretora da Escola de Formação de Professores, ontem transcorrido, professores, funcionários e alunos daquele estabelecimento de ensino, mandaram celebrar missa em Ação de Graças no auditório da Escola, oficiada pelo padre Eusébio de Oliveira.

Hoje, às 15,30 horas, nova homenagem será prestada à natalice, em sessão solene a ter lugar no auditório da Escola, e, amanhã, encerrando as suas festividades, haverá às 20 horas, na Igreja Presbiteriana um Culto de Ação de Graças.

TARDE DANÇANTE

Em benefício do Instituto de Proteção à Assistência à Infância, será realizada domingo próximo, a partir das 17 horas, no Clube dos Oficiais do Exército, magnífica tarde dançante que será abrihantada pelo notável conjunto "Os Quatro Loucos".

COMEMORAÇÃO

Foi comemorado festivamente domingo passado, o primeiro aniversário da graciosidade e inteligência menina Elida, filha do casal sr. e sr. Evaldo (Salete) Barros, residente na "Vila Evibado", no Varadero. Dentre os que participaram da alegre comemoração,

RIO TINTO

Nosso colaborador Ed. Fragozo, de Rio Tinto, comunicando que nos dias 2 e 3 de dezembro vindouro, estará se exibindo naquela próspera comuna o excelente Conjunto de Irmãos, de Natal, com o seu famoso órgão eletrônico.

No dia 2, Irmão Irmão tocará no Rio Tinto Tennis Clube, para o baile da tradicional "Festa do Algodão", e, no dia 3, estará abrihantando as danças do A. M. F. C. Clube.

A iniciativa dessas promoções cabe aos diretores dos destacados clubes, riointenses, senhores Virgílio Cloni, J. Sarmiento, Heronides Silva e Manoel Figueira, que não mediram esforços para proporcionar aos seus associados e a sociedade local, a apresentação dessa famosa orquestra potiguar.

GEYES

Assis e Souza, proprietários do "Geyes" contam agora com a participação na sociedade, da cabeleleira Neninha, uma verdadeira "expert" no ofício, e que virá aumentar a eficiência da já destacado Instituto de Beleza, à rua Almeida Barreto.

ANIVERSÁRIO

Transcorre na data de hoje, o aniversário natalício do sr. Cleomides de Oliveira, pastor da Igreja Protestante de Cruz das Armas. Pelo evento haverá um culto comemoratório na residência do natalice, à avenida Saturnino de Brito, 123, com participação dos seus irmãos de fé.



No flagrante de Genildo Santos, os noivos Elenice Cavalcanti de França e Antônio Roberto Lemos. O compromisso de casamento deu-se no último domingo, por ocasião das comemorações aniversárias da noiva.

Proclamas de casamento

Pago saber que prestam dem se casar:

Hilibrando de Melo e Maria do Socorro de Azevedo do Melo, Waldemar de Almeida Borges e Clara Araújo Severino da Silva Pimentel e Ireni Valério de Oliveira, José Borges Soares e Sílvia Ferreira Pinto, José Dionísio Gomes e Maria de Lourdes da Silva, João José Barbosa e Maria de Souza, Eurico Correia Lima e Maria Oliveira, José Farias Sobrinho e Helder Mendes Oliveira, Luis Vilela e Laura Rêgo dos Santos, Manoel Gomes da Silva e Rosemary Lúcia dos Santos e Maria das Graças Oliveira da Silva, Antonio Dias Neto e Maria da Penha Rêgo da Silva.

(Ass. Bertha Azevedo de Miranda — escritas dos casamentos)

Sargento quer ser Rei Momo

Rio, 20 (ASP) — Vicente Dattoli, com 35 anos e 194 quilos, pediu permissão ao Regimento da Escola de Infantaria, onde é sargento, e se candidatou a rei momo, junto a mais seis concorrentes, que somados com ele, pesam nada menos de uma tonelada.

Festival

Pôrto Alegre, 20 (ASP) — "Quem tiver seu carneiro" e "pazir seis cruzeiros" novos de imprensa, foram os dias 1, 2 e 3 de dezembro próximo beber "chopp" à vontade no Parque Menor Deus, durante o terceiro festival de cerveja, que está sendo organizado pelo Conselho de Turismo. Além do "chopp" os visitantes poderão ouvir conjuntos folclóricos que animarão as cervejadas.

Pedro Ribeiro Indústria de

Fibras S. A.

(PERISA)

Assembleia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

Pela presente, ficam convocados os Senhores Acionistas da Pedro Ribeiro Indústria de Fibras S. A. (Perisa) para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às 10 horas do dia 25 de Novembro, na sua sede social, à Rua Almeida Barreto, 626/716, nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. — Elevação do Capital Social, com aporte de recursos de dividendos dos artigos 3418, das Leis 3395/61 e 4239/63.
 2. — Criação de mais um Cargo de Diretoria.
 3. — Reforma dos Estatutos Sociais.
 4. — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Campina Grande, 18 de Novembro de 1967.
Pedro Vaz Ribeiro — Diretor — Presidente.

PREMOL — Indústria e

Comércio S. A.

C. G. C. n.º 08811002

1.ª Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da PREMOL — Indústria e Comércio S. A. a comparecerem à 1.ª reunião de acionistas, a ser realizada às 9 horas do dia 22 de Novembro do corrente, para deliberar em Assembleia Geral Extraordinária sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aumento do capital social, com a consequente reforma dos estatutos sociais;
- b) Outros assuntos de interesse social.

Campina Grande, 09 de novembro de 1967

MAURICIO CLOVIS DE ALMEIDA
Diretor — Presidente

CARLOS ALBERTO LINS DE ALBUQUERQUE
Diretor — Industrial

ANTONIO LEAL FILHO
Diretor — Comercial

Do Direito à Cultura e à Civilização...

(* DA EQUIPE DE PESQUISA DA ASAPRESS)

Embora promulgada já há dois séculos, a Carta das Nações Unidas que consagrou os direitos fundamentais da pessoa humana, ainda hoje milhões de seres humanos desconhecem ou conhecem mal tais direitos. Alguém milhões nem sequer se baseiam nesses direitos. Um outro documento que fala também com clareza do assunto, e dirigido a todos os homens de boa vontade de todo o mundo, a Constituição Pastoral "Alegria e Esperança" (Gaudium et Spes), promulgada no Concílio Ecumênico Vaticano II, tem palavras muito sérias sobre esse direito fundamental de toda pessoa humana, que é o direito à civilização e à cultura. A presente pesquisa, procurando ser útil, põe diante dos leitores breves trechos desse importante documento que não se dirige somente aos cristãos, mas a todos os homens de boa vontade do mundo.

LIBERTAR AS PESSOAS DA IGNORÂNCIA

Assim "Alegria e Esperança", sobre o "dever" de libertar os homens da miséria da ignorância: "Como se o homem ignora a possibilidade de libertar, menos pessoas da miséria da ignorância, é imperioso dever, muito de acordo com a nossa época, sobretudo para os cristãos, trabalhar desincomodado, tanto no setor econômico, quanto no setor político, em âmbito nacional e internacional, a fim de se tornarem condições fundamentais, pelas quais se reconheça em toda a terra, e seja levada à prática, o direito de todos à civilização humana, conveniente à dignidade da pessoa, sem discriminação de raça, sexo, nação, religião ou condição social. Por isso, para todos devem ser providenciados os suficientes bens de cultura, sobretudo aqueles que constituem a cultura de base, para que muitos não sejam impedidos de cooperar, de maneira verdadeiramente humana, no bem comum, pelo malabarismo e pela falta de iniciativa". Ao se tem tais palavras, pode-se observar a insistência de certos termos, inclusive para dar mais ênfase e força ao pensamento que se quer incluir. O trecho citado, assim como o seguinte, está no n.º 6 da Constituição

ESTUDOS SUPERIORES

"Deve-se, portanto, tender a que os homens, cujas forças de inteligência o possibilitam, possam elevar-se aos estudos de nível superior, de tal modo que os mesmos, enquanto possível, surjam na sociedade humana, desempenhando funções, obras e serviços de acordo com a sua capacidade e com a competência que adquiriram (veja "Pazem in Terris", de João XXIII). Assim, cada homem e cada grupo social em qualquer povo poderá conseguir o desdobramento pleno de sua vida cultural, conforme as suas capacidades e tradições".

CONSCIENTIZAÇÃO E CONTAGIÇÃO HUMANAS

Além o documento "Alegria e Esperança": "Além

disso, deve-se trabalhar denodadamente para que todos se tornem conscientes, não só do direito à cultura, mas também do dever a que estão obrigados de se cultivar a si mesmos e de auxiliar os outros. A verdade é que condições de vida e de trabalho que impedem os esforços culturais dos homens e desanimam a ação da cultura. Estas observações vão além de modo especial para os trabalhadores do campo e os operários aos quais é necessário oferecer condições tais de prestarem o seu trabalho que não impeçam, mas promovam a sua cultura humana. As mulheres já trabalham em quase todos os setores da vida. É conveniente porém que possam assumir plenamente de acordo com a própria índole, o papel que lhes toca. É dever de todos reconhecer e promover a participação específica e necessária da mulher na vida cultural".

"ESPÍRITO DE LUGRO" E ESCRAVIZAÇÃO DA PESSOA

A cultura, a ciência e as artes não podem beneficiar a todos enquanto houver no mundo um nefasto "espírito de lugro" impregnando muitos espíritos e fazendo das desigualdades sociais: "Não poucos homens, sobretudo nas regiões economicamente desenvolvidas, parecem como que dominados pela realidade econômica, de tal modo que toda a sua vida pessoal e social é impregnada de um certo espírito de lugro, tanto nas nações que favorecem a economia capitalista quanto nas outras. No momento em que o progresso da vida econômica dirigido e coordenado de maneira racional, a humana poderia militar as desigualdades sociais, com muita frequência se torna o agravamento das desigualdades sociais ou também a regressão da condição social dos fracos e o desprazer dos pobres. Enquanto uma enorme multidão tem falta ainda de coisas absolutamente necessárias, alguns, mesmo em regiões menos desenvolvidas, vivem na opulência ou desperdiçam os bens. O luxo e a miséria tendem a simultaneamente. Enquanto poucos gozam do máximo poder de deliberação, muitos carecem de quase toda a possibilidade de iniciativa pessoal e de responsabilidade de ação".

O documento lembra então que frequentemente, enquanto uns poucos gozam das condições de máximo poder de deliberação, vivendo no luxo, encontram-se muitas vezes pessoas humanas em condições indesejáveis de vida e de trabalho. E, mais: "Semelhantes desigualdades e equilíbrio econômico e social são notados não só entre a agricultura, a indústria e os serviços, como também entre as diversas regiões de uma mesma nação. Entre as nações economicamente mais desenvolvidas e as outras nações, torna-se cada dia mais grave a oposição, que pode colocar em perigo a própria paz do mundo". Nem é preciso mais nos termos a Constituição, que hoje sempre mais os nossos contemporâneos percebem essas disparidades... Lembra também, que hoje, exigem-se de todos muitas reformas na vida econômico-social e uma conversão da mentalidade e de modo de ser".

A riqueza de línguas num lendário país

(da equipe de pesquisa da Asapress)

Um dos países que hoje se impõem ao mundo por sua posição de neutralidade, não comprometida e independente é a Índia. Com mais de 400 milhões de habitantes, a Índia completa neste ano 20 anos de independência desde quando, graças aos esforços heróicos do grande Mahatma Gandhi, esse país cor-de-rosa das ilhas amarelas que o prendem à Índia terra como colônia. A Índia, embora ainda hoje lute contra o drama de fome e uma série de outros problemas (diversidades) com a China, por exemplo, tem procurado de todos os modos caminhar para o progresso e desenvolvimento a que tem direito como povo livre. Nesse lendário e milenar país, uma das riquezas que nem todos sabem avaliar é a quantidade de idiomas lá falados. Se se contarem os dialetos, cresce o número de línguas que atualmente são faladas em território indiano. Para isso contribui também a diversidade e riqueza de caracteres étnicos que contribuíram para a formação do novo indiano.

DIOMAS

Já se tem dito que a Índia é um país conservador. Nem por isso rejeita o progresso e o avanço da técnica. Há lá visões os esforços que tem feito para o aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos. Mas, o fato de ser uma nação de índole conservadora, isso contribuiu, também, para que se conservasse a grande variedade de línguas existentes na Índia. A Constituição, inclusive, no seu anexo 8.º, reconhece na data de 14 de setembro as principais línguas: Bengali, Assamês, Gujarati, Hindi, Kannada, Odia, Malayalam, Marathi, Oriya, Pundjab, Sânscrito, Tamil, Telugu e Urdu. Mas não são as únicas, pois há ainda uma série de outras línguas e idiomas menores, falados em determinadas regiões. Línguas antigas, mas, como o sânscrito e as do grupo dravida, são ainda hoje faladas na Índia. Os dravidas foram encontrados, já em alto grau de civilização, quando chegaram à região, no século XX antes de nossa era. A língua dravida é ainda hoje falada na sua forma quase pura, em algumas regiões indianas.

Alguns "Aries" são faladas no revigor setentrional do país e têm ligações com o sânscrito. Delas é mais importante o Hindi, que é a língua oficial do país. A língua Urdu, por sua vez, usada pelos muçulmanos, tem grande quantidade de termos árabes e persas. Por incrível que pareça, o Hindi e o Urdu são formas de uma só língua, e que se diferenciam apenas na proporção de termos tirados quer do Sânscrito, quer do Árabe. Quando se usa o Urdu na poesia, recebe a denominação de Retja TAGORE

O conhecido escritor indiano Rabindranath Tagore escreveu suas poesias ("O Gitanjali", por exemplo) em Bengali, que pertenceu à família Urdu ou Retja (poético). Tagore foi agraciado com o Nobel de literatura em 1913. Já no estado de Pundjab, segundo se sabe, fala-se do Pundjabí. Aí pregou o famoso Guru Nanak a sua religião, o Siquismo. Por sua vez, o Mahatma Gandhi, o herói nacional da Índia, falou e escreveu no idioma Gujarati, embora conhecesse também o Urdu, o Tamil e o Inglês.

SÂNSCRITO

A língua clássica por excelência é o Sânscrito, a mais antiga de todas. Reduzido número de pessoas a falar hoje, o Sânscrito, na Índia, existe o Marathi falado em Bombaim, especialmente. Os habitantes do Himalaia e circunvizinhanças têm idiomas próprios, com influências de línguas chinesas e tibetanas. Partilhando uma pluralidade muito grande, o problema das línguas é muito importante na Índia. Patriotas como poucos, por educação e longa tradição, os indianos não têm na diversidade de línguas um obstáculo ao seu amor à Pátria. Aliás, uma linguagem que todos conhecem, e que é por todos falada é a linguagem da paz, de que são mestres, a exemplo de Gandhi, um dos maiores indianos que esse grande país já deu ao mundo, como exemplo inulgar.

Teatro

ASSUNTOS & ASSUNTOS

Expedito Gomes

Inevavelmente, a temporada do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, no Sul do país, com a peça de Altamar "O Auto da Cobiça", quebra vários tabus, além de alguns recordes no do teatro paraibano com relação aos grupos teatrais do Estado. Vamos apreciar inicialmente alguns desses tabus: "nome de crítico paraibano do dia" (conheciam os intelectuais). Acontece que o crítico Carlos Aranha foi citado na coluna de informações, e o importante jornal, com uma transcrição do artigo sobre a peça de Altamar; outro tabu que brodo foi a estreia da peça de um autor nordestino em sua casa: o sr. Altamar Pimental, conselheiro suplantado, neste sentido, o outro paraibano (descontando que Altamar não é paraibano). Aranha Sassuma, que colheu seu êxito saindo diretamente da Recife. Quanto ao ré-ordem, acredito que o número de dias de encenação da peça no Teatro Nacional de Comédias (cerca de 15) ultrapassa o número com que qualquer outro grupo amador do Nordeste (até mesmo o "Senhora do Carrapicho", de Juazeiro do Norte, se não me engano). O espetáculo estará em cartaz até o dia 30.

E por falar no grupo paraibano, lembro-me agora que o mesmo vai também se apresentar no V Festival Nacional de Teatros de Estudantes, em Arco, no Estado do Rio. Não entendi bem quando o jornal anunciou aquela "Grupo Estudantil do Teatro Santa Rosa", é óbvio da questão. Uma lacuna no cartaz será a não encenação da peça de Ariano Suassuna pelo Teatro Universitário, "A Farsa da Boa Senhoria", encenada em João Pessoa nos dias da 1963. O elenco seria quase o mesmo incluindo somente dois ou três outros atores. Seria um prazer rever as atuações do médico Eugênio Carvalho, Ednaldo do Egípcio, Rubens Teixeira, etc. Acêda dêst. último, tenho uma coisa a te contar: quando ofereci a apresentação do Teatro de Cultura Popular, com "Capitão e o Cabra", de Luiz Maranhão Filho, para o V Festival de Estudantes, suprimam as dificuldades para isto. Patati, patatá, entrou a peça de pintor salu pela perna de pato, e estas conversas: não se fala mais no assunto. (O TPC não era grupo estudantil). Dias depois tomei conhecimento de que Rubens tinha convocado o novo "Teatro de Cultura Popular" para a estreia no festival. Então só temo a desejar boa viagem para o TAP.

O melhor mesmo é que o mês de dezembro se dá de grande proveito para arte cênica local. Teremos nos dias 8, 9 e 10, três encenações: "O Capitão e o Cabra", de Luiz Maranhão Filho pelo TPC, sob a direção de Fernando Teixeira; "Quarto de Emprego", de Paulo Magalhães, pelo MOCA, direção de equipe; o "Auto da Cobiça", de Altamar Pimental pelo CADTSR. Na semana seguinte, teremos nos dias 16 e 17, respectivamente, duas encenações que març. a peça "Vida e Morte de São João", de João Cabral de Melo Neto, com o elenco do Chico Buarque de Holanda, encenada pelo músico professor, Elizabeth Marinho, de Campina Grande, e finalmente, "Eldorado", de Sófocles, pela Companhia Flávio Rangel-Paulo Autran, vinda de Pernambuco, que se dá numa promoção do Departamento Cultural da UFPA.

TEATRO DE CULTURA POPULAR

DIA 30

"CAPITÃO E O CABRA" de Luiz Maranhão Filho

Estreia Popular

no

TEATRO SANTA ROSA

ATAÚLFO ALVES

F. Ramalho

O veterano cantor e compositor Ataúlfio Alves tem outro magnífico LP editado pela "Polydor". Trata-se de "Ataúlfio Tradição", incluindo nova polêmica com a sambista Diana.

Ataúlfio Alves, é uma das maiores glórias da música popular brasileira, compositor do samba tradicional que é, fazendo sempre sucesso em cada música que compõe, pois em todas elas, além da balada rítmica do autêntico samba, encontramos o sentimento poético do povo brasileiro, muito bem representado com composições como "Atira a primeira pedra", "Vida de minha vida", "Ai, que saudade de Ataulfo", "Leva meu samba", "Infidelidade" e tantos outros.

"Ataúlfio Tradição" reúne alguns sambas novos do velho compositor mineiro de Miraflores, além de uma polêmica que ele intitulou de Ataúlfio x Diana. Desfilam nessa polêmica os melhores sambas de Ataúlfio, como "Infidelidade", "O pavio da verdade", "Nunca Mais", "Errei sim", "Atira a primeira pedra" e "Flávia", este último o dos mais belos sambas brasileiros.

Anos das composições constantes do LP não são de sua autoria: "Quando o samba acabou", de Noel Rosa e "Favela", de Roberto Martins e Valdemar Silva.

De parceria com Vargas Jr. o velho Ataúlfio apresenta três excelentes sambas: "Cabe na palma da mão", "Saudade da saudade" e "O homem e a mulher". Deixa outros dois: "Requebrado da mulata", "Mira" (homem e sua terra natal) e "Gente bem também samba", música desafiada, na qual o compositor reza conta aqueles que dizem ser ele sambista quadrado. A resposta está neste inteligente samba.

Também muito bom no LP os arranjos e acompanhamentos musicais, cujos autores, lamentavelmente, tiveram seus nomes omitidos pela gravadora.

O Diretor da "Terra do Sonho Distante"

Autocrítica de Elia Kazan (II)



Kazan dirige Marlon Brando em "Uma Rua Chamada Fúria"

Entre meus filmes da década de 50, prefiro VIVA ZAPATA! Acho que fiz uma bela obra. Seguramente, é um dos que estão mais perto de mim. O final é maravilhoso: desde o momento em que Zepato desce das montanhas, até os tiros contra ele e o barulho do corpo que se deita. Mas gosto muito também de SINDICATO DE LADROES. JÁ TERRA DO SONHO DISTANTE é a soma de todos os meus filmes. Não podem ser encontrados SINDICATO, ZAPATA, VIVAS AMARGAS (EAST OF EDEN), "AMOR DO SEXO (SPLENDOR IN THE GRASS). Há várias situações pauceladas. E também o antipartidarismo, que representa em mim uma ideia muito forte, muito importante. Velem: não tenho uma personalidade ampla. Não sou muito sectário, não tenho gestos muito variados, não posso fazer filmes de gêneros muito diferentes e até mesmo, num certo sentido, conto sempre a mesma história (um pouco modificada) e depois a mesma, a mesma... E tudo que posso fazer, é o que sei. É o que tenho... Não sou muitas pessoas a um só tempo. Nunca poderia fazer um superespetáculo, depois uma comédia, depois, por exemplo, BEN-HUR. Não sou como William Wyler. Não sou um mágico, não posso fazer isso, fazer aquilo... Não posso filmar A BÉLIA e nunca fazer uma comédia. Acho que, de certo modo, meus filmes são monótonos. Por que é ele, sempre ele, sempre o maldito Kazan!

O importante, agora, nos Estados Unidos, é filmar em Nova York e não em Hollywood. E com equipes mínimas. Vi Godard dirigindo um filme e tive bastante inveja. Tudo acontece num minúsculo quarto. Toda sua pequena equipe lá estava trabalhando em volta de Godard, e o próprio diretor de fotografia, Raoul Coutard, cuidava das lâmpadas, estava de um lado para outro e sorria... Uma, depois outra. E diferente, em Hollywood, para o mais simples filme, 120 homens se movimentam em torno da câmera, parece até a construção de um imóvel. Não é uma filmagem, é um espetáculo. Não, isso não me interessa. Meu sonho é trabalhar com pequenas equipes e orçamentos baixos. Um dia, perguntai a Ingmar Bergman com quem ele trabalhava em seus filmes. A resposta: com 18 amigos.

Acho que toda poesia digna de respeito a tirada sua experiência. Para mim,

A UNIÃO a

Guimarães Rosa...

Os meios intelectuais e diplomáticos de todo o Brasil ficaram estupefatos com o prematuro falecimento do escritor Guimarães Rosa. Ocorrido se, ainda, pela última, vítima de um enfarto do miocárdio. Como se recorda, o místico, escritor e diplomata mineiro, há muito assumiu uma cadeira na Academia Brasileira de Letras no dia 18 último, poucos dias depois. Em menos de uma semana de "imortalidade", Guimarães Rosa torna-se por força do destino — mortal no justo termo.

Num preito de reverência e reconhecimento à obra do autor de "Grande Sertão Veredas", A UNIÃO publica aqui, um apêndice do seu Departamento de Pesquisa, que havia sido preparado, localizando dados e passagens do mineiro de Cordisburgo.

A Academia Brasileira de Letras acaba de ganhar mais um imortal, para ocupar a cadeira n.º 2 (titular) de Guimarães Rosa. O autor de "Grande Sertão Veredas", poeta, romancista e contista, é também médico, tendo nascido em Cordisburgo, Minas Gerais, no ano de 1908. Assinala, com 59 anos, o mineiro Guimarães Rosa já se torna "imortal", vestindo o fardado da Casa do Machado de Assis. "Nosso",

a poesia não deve ser abstrata, deve surgir da terra e das condições das coisas, das coisas que não são verdades, mas a vida das pessoas. Logo, Brando é um cineasta extraordinário, nesse ponto. Mostra um lupar bam e dele faz poesia. É a realidade e depois a vida vale se o cineasta é incapaz de encontrar a poesia nos fatos comuns de todos os dias. Se não, apesar de tudo, vale a pena. Godard é um homem que não olha para dentro de si mesmo com frequência. Não sabe colocar nos seus filmes o que experimenta, realmente. Assim, joga com os sentimentos, joga com a violência. É um homem bastante elemento, bastante violento, mas o espectador não vê nada disso. Tudo o que vê é um jogo pessoal. Godard sabe a dor e a distância, fala de coisas graves de forma pueril. A evocação da guerra do Vietnã, em PIERROT LE FOU, é lamentável. Os norte-americanos que ele mostra não são tão fiéis. Os norte-americanos não são tão assim. Os cretinos podem ter sido os fatos e nossa política pode ser a política, mas não acho que um vietnamita — a menos que seja um cretino — possa gostar de PIERROT LE FOU.

Fui muito criticado — introduzir, no cinema, o fim do mundo de Interpção de Strindberg, adotado por mim e Lee Strasberg, Actor's Studio.

Após pouco tempo, fiz a obra do mundo e a experiência é a mesma. Compreendo pouco o mundo, não sei, não entendo pouco os elementos superficiais e exterior — falar mal, por exemplo, nada tem a ver com o mundo. Não, não, não. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas as coisas. O que Strasberg queria, através como Gary Cooper e o ator Tracy já conheciam em primeira mão. Todos os bons atores interpretam quando os seus estímulos interiores não há nada de novo no método. Não há nada de falar com ele. O cinema, no modo de falar com ele, é a mesma coisa. A ideia, o método é o resultado de um conjunto de experiências, de todas

União e Treze são adversários na «Graça»

Farias é goleado no certame extra

Antes ser efetuada a nona rodada do Certame Extra de Profissionais, ficou definitiva a situação dos participantes finais da maratona, sendo que o Campinense conseguiu sua classificação e duras penas, ficando na segunda colocação do grupo "A", beneficiado com o resultado da peleja desta Capital entre Botafogo e Nacional, que não foram além de um empate em dois tentos.

Com os últimos jogos num total de 54, o Campeonato Parabaiano de Profissionais apresenta a seguinte estatística:

CONVOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

GRUPO "A"

- 1o. Botafogo (7 pontos perdores)
- 2o. Campinense (12)
- 3o. Nacional (13)
- 4o. Guarabira (20)

GRUPO "B"

- 1o. Treze (5 pontos negativos)
- 2o. União (11)
- 3o. Esporte (16)
- 4o. Santos (29)

PRINCIPAIS ARTHLEIROS

O atacante Farias do Campinense Clube é o principal artilheiro da competição, com 10 tentos marcados, sendo por Itano (Campinense), Haroldo (Botafogo) e Vitorino (Nacional).

161 tentos foram marcados até agora, sendo que o Campinense Clube possui o melhor ataque com 30 gols marcados, seguido do Esporte Clube União com 25 e Botafogo com 23.

Os artilheiros negativos são: Patrício e Germano José (Santos), em

favor do Esporte e União, respectivamente, e Zé Preto (Campinense), em prol do Santos.

A defesa menos vazada pertence ao Treze (5 vezes), seguido do Botafogo (13).

GOLEIROS

MAIS VISITADOS

Altino, do Guarabira, foi o goleiro mais visitado, com nada menos de 24 vezes seguido de Farias do Nacional — 20 e Zeca (Santos) — 18.

O árbitro que mais atuou foi o sr. Aderbal Machado (18 vezes), seguido de Antônio Américo e Normando Santiago (12 atuações).

Nada menos de 37 expulsões foram registradas nos dois primeiros turnos do Extra, sendo que pertence ao Treze o maior número de jogadores excluídos. São os seguintes os atletas expulsos: Chieletes e Lopes (Treze) e Ribamar (Nacional) — 2 vezes; Dede, Zeca, Orlando e Dederinho (Esporte); Tril (União); Vitorino, Valdeir Pereira e Zito (Botafogo); Erasmo (Nacional); Dede, Aécio, Germano José, Wellington da Silva e Raimundo (Santos); Farias, Edmilson, Carlos Alberto, Dehinha e Carlos César (Campinense); Nilson (Guarabira); Galego, Antonino, Mané, Jancá, Leudar, Zeca, Lima, Pinna e Zé Luiz (Treze), todos uma vez.

PROXIMOS JOGOS

União e Treze jogarão à noite no "Leonardo da Silveira". Encerrando o segundo turno, jogará domingo Santos e Nacional na "Graça" e Botafogo x Treze, no "Presidente Vargas", em C. Grande.



UNIÃO — Acima vemos alguns dos principais valores do União, que esta noite encerra sua participação no retorno de classificação do certame paraibano enfrentando o Treze.

Paz deve reinar no jogo dos alvinegros

Domingo na cidade de C. Grande, vai ser travado um dos maiores "clássicos" do futebol paraibano. Estarão em ação na oportunidade as representações do Treze e Botafogo. Muito embora o choque não tenha tanta importância na tabela de classificação, não resta a menor dúvida de que será bastante animado. O jogo é de grande tensão. Isso, principalmente pelos acontecimentos registrados aqui em João Pessoa, por ocasião do colcho entre ambos. Vale a pena o momento para que tudo corra normalmente, e que os times entrem em campo com um único problema: vencer a partida. Porém, vencer se possível por não desmoralizar o da razão de ser das disputas esportivas. Mas sim, com o pensamento voltado para a disputa sadia, pelo o público na, ga para assistir futebol.

Fortanto, não vamos decepcionar o público.

CALMA

Apuramos de que e de absoluta calma o ambiente na "Serra da Borborema" o que não deixa de ser promissor. O encontro entre trezeanos e botafoguenses tem tudo para corresponder à expectativa da torcida paraibana, uma vez que

reunirá as duas maiores forças do "association" tabajara. Diretores, jogadores e torcedores, terão um papel importante para a normalização dos princípios de desportividade que deve existir entre povos civilizados. Cada um tem uma missão importante a cumprir. Vamos apenas aguardar e apelar para que a mácula não tenha mais vez no nosso futebol.

A bola está com a Tabajara

A TABAJARA vai lhe proporcionar mais outro gigantesco "SHOW DE BOLA". Estaremos transmitindo hoje à noite, simultaneamente do Recife e do "LS". Da Ilha do Retiro, mostraremos o encontro interestadual pela IX Taça Brasil, reunindo NÁUTICO X ATLÉTICO. Do "Leonardo da Silveira" narraremos UNIÃO X TREZE, pelo Campeonato da Paraíba.

A BOLA ESTÁ COM A TABAJARA. Entre você também na locada, ouvindo a Emissora de maior audiência em todo o Estado.

A TABAJARA comanda em todo o território paraibano a Cadeia Verde e Amarela, Norte e Sul do Bra-

Atlético enfrenta Náutico no Recife

RECIFE — A torcida pernambucana mostra-se decepcionada com a atuação do Atlético de Minas Gerais, em ter vindo ao Recife uma equipe mista para enfrentar

o Náutico hoje pela IX Taça Brasil. A atitude dos dirigentes mineiros refletiu negativamente não só em Pernambuco, mas em todo o Brasil, uma vez

que caravanas de torcedores desta região vieram se deslocar, no sentido de assistir ao que seria o grande "clássico" de futebol. A embalsamada "mística" chegou ao porto dos Gustavians, sendo recebida na oportunidade pelo presidente da FPF desportista Rubem Moreira, dirigente do Clube Náutico Capibaribe, desportista e jornalista, tendo os mesmos ficado decepcionados. Nem mesmo o treinador Fletas Solich acomodou a delegação atlética, alegando que iria permanecer em Minas Gerais, junto com o es-

ta de futebol. Dirigentes do Atlético apresentaram como desculpa, o envio a Pernambuco de uma equipe formada à base de aspirantes, o sério compromisso da tarde do próximo domingo diante do Cruzeiro pelo campeonato mineiro. Como se sabe, o time de Tostão, se encontra sempre com um ponto de diferença do Atlético e tudo fará no sentido de ganhar o sensacional clássico mineiro.

Esporte Clube União e Treze realizará esta noite em nossa Capital, no Estádio "Leonardo da Silveira" o único encontro de hoje pelo Campeonato de Profissionais, com os comandados de Berto que logrou sua classificação para as quartas finais do concelho, sendo a equipe do Treze concorrente ao título de campeão.

GOLEIROS

Mesmo com a sua participação assegurada para o turno final do Extra, a equipe de Berto nas hostes rubro-negras é para vencer o Treze esta noite. Mas uma vitória esta noite servirá de estímulo para os próximos compromissos.

Enquanto isso, a representação trezeana, que no último domingo não teve uma atuação ante o Campinense Clube deverá retificar os erros anteriores, pois enfrentará domingo a equipe do Botafogo, que também não vem atuando bem. A peleja preliminar será disputada

entre as representações do Estádio da Mar e do Cinco de Agosto, com validade para o Campeonato de Jovens, e seu início previsto para às 19h30m, quando que o jogo de fundo deverá ser iniciado no horário normal, ou seja às 21h30m.

Ontem pela manhã o Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol escolheu as autoridades para o jogo desta noite, sendo que a arbitragem será dirigida por Everaldo Machado, auxiliado por Everaldo e Jorginho Bezerra dirigidos por Berto, cabendo a Marcel Raul, Geraldo Luckwicz e Genil Xavier, dirigirem o encontro preliminar.

EQUIPES

União: Freire, Zéinho, Lando, Manoel, Cris; Germano Moraes e Placido. Treze: Haroldo, Cruz e Cidinho. Botafogo: Galego, Braga, Mané, Jancá e Jancá; Leudar e Pinna; Lima, Cordeiro, Chieletes e Zé Luiz.

Clássico sensação domingo em Campina

O segundo turno do Campeonato de Profissionais será complementado na tarde do próximo domingo com a realização de dois encontros, sendo que Botafogo e Treze realizarão o "clássico" da rodada final do Extra.

OS CLASSIFICADOS

Depois de uma autêntica "guerra" durante os dois turnos de classificação, sairão para as disputas finais Treze e Esporte Clube União, pelo grupo "B" e Botafogo e Campinense, pela chave "A", com os rubro-negros conseguindo a segunda vez a duas vitórias, já que foi perseguido até o final pelo Nacional de Patos que, na condição de uma equipe pensada para o desportista paraibano.

tas pessencas e Campinense, enquanto que Nacional e Santos farão o prêmio de nossa Capital, tal, tendo como local o estádio "Leonardo da Silveira", e que não apre-

sentará grande interesse do público desportista de nossa cidade, uma vez que ambos estão fora do certame 67. Contudo, espera-se que seja um bom jogo.

Federação Paraibana de Futebol

CONSELHO ARBITRAL

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco o Conselho Arbitral da Divisão Extra de Profissionais, constituído pelos presidentes ou representantes dos clubes: Botafogo F. C., Esporte Clube União, Campinense Clube e Treze F. C., que são os clubes classificados para a disputa final do Campeonato desta divisão, a ser realizada na próxima sexta-feira, 24 do corrente, às 20,00 horas em primeira convocação e às 21,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, à sede desta entidade, após o término da competição.

a) — Marcar a data de 29 do mês em curso para o reinício dessa última fase do referido campeonato.

b) — Aprovar a tabela de jogos do aludido campeonato.

Secretaria da Federação Paraibana de Futebol

João Pessoa, 20 de novembro de 1967

Chefe da Secretaria da FPF

VISTO:

Genival Leal de Meneses — Presidente

NOTA DE CONVOCAÇÃO

Pela presente Nota de Convocação, fica convocado para uma reunião, na próxima sexta-feira, dia 24 do corrente mês, o Conselho Arbitral da 1ª Divisão Mista com a finalidade de tratar assuntos relacionados com o segundo turno do Campeonato da 1ª Divisão, às 20 horas, em primeira convocação e às 21,00 horas, em segunda, com qualquer número de participantes.

Secretaria Geral da Federação Paraibana de Futebol, em 20 de novembro de 1967

Chefe da Secretaria da FPF

Conselho Arbitral reúne-se 6a. feira

A Federação Paraibana de Futebol, marcou para a noite da próxima sexta-feira, na sede da Rua das Trincheiras, a reunião de Assembleia Geral com os clubes classificados para o turno final do Campeonato de Profissionais da Paraíba. A reunião de Assembleia Geral, está com seu início marcado para às 20 horas.

Granja à venda

Vende-se a Granja "Santo Antônio", localizada no município de Gramame, distante apenas 8 Km. da Capital, medindo 16 Ha. de dimensão, toda cercada com excelente casa de moradia, 2 casas para moradia dos coqueiros, cachaça com água em abundância, galpão para criação de galinhas, coelhos, frangos, plantação de mandioca, cana, verduras, etc. Facilidade de pagamento ou recebe-se parte em imóvel. Tratar com seu proprietário à Avenida Pedro II — 1002, ou, aos domingos na referida granja.



FAVORITO — O Náutico é o favorito de hoje à noite no Recife, quando à noite na "Ilha do Retiro" terá frente o Atlético mineiro — representado pelos seus aspirantes — em cotejo válido pela Taça Brasil.

Ginkana das Dorotéas será a 3 de dezembro no «Olimpico»

Agripino propõe à Assembléia Legislativa nome para a Prefeitura

Agripino distribuiu 410 silos aos agricultores de Patos segunda-feira

O governador João Agripino entregou segunda-feira passada, em Patos, 410 dos 2.700 silos que o Governo do Estado distribuirá esta semana aos agricultores de 22 municípios do interior paraibano. Na oportunidade, ao se dirigir aos rurícolas, o governador declarou que nunca os abandonaria e que sua administração continuaria trabalhando indomidamente no sentido de ajudá-los.

Além do governador, O ato de entrega dos silos foi realizado em praça pública, numa concentração que reuniu mais de mil pessoas. O governador chegou a Patos às 10h30m, acompanhado do secretário da Segurança Pública, brigadeiro Firmino Ayres, do comandante da Polícia Militar, coronel Ozaan de Lima Barros, e do professor Francisco, além do prefeito de Patos, sr. José Cavalcanti, traduzindo o reconhecimento dos agricultores do município ao esforço feito pelo Governo do Estado no sentido de proporcionar condições de armazenamento para os cereais, e o deputado Edvaldo Motta, que exaltou a política governamental no setor de agricultura.

Preços internos do algodão não vão ser controlados pela administração federal

Os preços internos do algodão não serão mais controlados pelo governo federal, graças à reação esboçada pelos governadores do Nordeste, que decidiram lutar contra a anunciada providência, inspirada pelos produtores do Sul do país.

No II Encontro de Investidores do Nordeste, recentemente realizado em Salvador, os governadores nordestinos, através do governador da Bahia, sr. Luiz Viana Filho, desenvolveram ações no sentido de anular essa tendência do Ministério da Fazenda, por considerarem a providência restritiva prejudicial à economia da região.

Concluintes da UFPb vão escolher segunda-feira orador geral das turmas

Será realizado, na próxima segunda-feira, no auditório da Reitoria, o concurso para escolha do orador geral das turmas concluintes deste ano das Faculdades e Escolas da UFPb.

O professor Antônio Carlos d'Azevedo distribuiu edital à imprensa, convocando os candidatos e, ao mesmo tempo, estabelecendo as condições a que deverão submeter-se.

CONCLUI NA 2a. Pág.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

CHEFIA DE GABINETE

— Convite —

A Secretária de Educação e Cultura do Município de João Pessoa convida as autoridades e o povo em geral para a inauguração da exposição de trabalhos manuais da Escola Municipal Prefeito Apolônio Sales de Miranda, à avenida Cruz das Armas, 1512, no dia 23 do corrente, às 16 horas.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

CHEFIA DE GABINETE

— Convite —

A Secretária de Educação e Cultura do Município de João Pessoa convida as autoridades e o povo em geral para assistirem às Festas de Encerramento do ano letivo das escolas primárias municipais e estaduais, no dia 28 do corrente, às 9 horas, no Parque Arruda Câmara, nesta Capital.



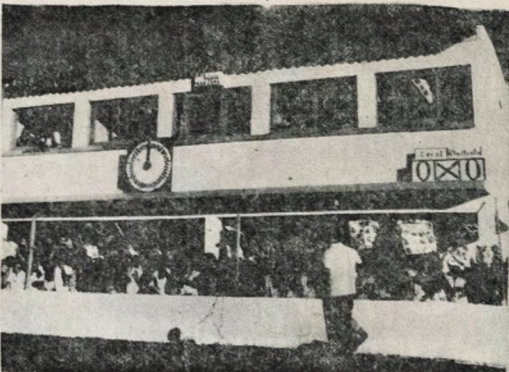
Silos para os agricultores de Patos.

VISITA



Os jornalistas Murilo Marroquim, Antonio Velasco e Hilton Lima, dos "Diários Associados", estiveram ontem à tarde no Palácio da Redenção para uma visita de cortesia ao governador João Agripino, com quem aparecem na foto, em palestra.

AS CABINES



A reinauguração do "Estádio Leonardo da Silva" ainda é notícia, principalmente para o pessoal da imprensa talizã e escrita da Capital. Os profissionais não cumpriam de acomodações dignas para desempenhar suas funções. O prefeito Damásio Franca — em seu plano de melhoramentos na "Graca" — fez incluir amplas cabines para emissoras e jornais, como vemos na foto. Merece destaque especial o relógio eletrônico para marcar os 45 minutos de cada tempo, o relógio eletrônico do seu tempo para os desportistas paraibanos. E a Rádio Tabajara tem sur bem montada cabine, que recebeu o nome de ex-funcionário da Empresa Oficial: Vicente Lucas Borges.

Prefeitura iniciou ontem o pagamento do funcionalismo

Foi iniciado ontem pela manhã, na Prefeitura, o pagamento de todo o funcionalismo público municipal, a começar pelo professorado das diversas unidades de ensino mantidas pela Edilidade nesta Capital.

As professoras primárias — a quem coube, por determinação do prefeito Damásio Franca, a prioridade do pagamento do mês em curso — receberam logo pela manhã os salários de suas respectivas unidades de ensino, no Centro da Capital.

A Prefeitura, a fim de receber os seus proventos.

sio Franca, conforme informou à imprensa, prestou uma homenagem às professoras primárias de João Pessoa, nesta época em que estão em vias de terminar as provas finais e prestes a entrar de férias regulamentares.

Deixou ainda o sr. Damásio Franca o esforço e a dedicação das mestras municipais, que não unidades de ensino mantidas nos diversos bairros e centro da Capital pela Prefeitura, lecionam para milhares de crianças em idade escolar, e, paralelamente, para maiores desejos de educação.

mento do funcionalismo municipal pertencente às diversas Secretarias da Prefeitura, devendo-se observar, até sexta-feira, quando será encerrado o pagamento, a ocorrência, em massa, dos funcionários a Tesouraria da Edilidade.

Não obstante ter marcado o pagamento para o dia 25 de cada mês, o prefeito resolveu antecipar ainda mais esta providência, ordenando à Secretaria de Finanças a sua realização, este mês, a partir do dia 20, medida que recebeu o apoio de seus secretários e o aplauso de todos os "barrabás" do Município.

HOMENAGEM DE DAMÁSIO
Quis o prefeito Damásio

PAGAMENTO CONTINUA
Continua hoje o paga-

Zé Américo vai depor para o TAP

O Teatro de Arena da Paraíba, que está gravando uma série de depoimentos sobre a Paraíba para o espetáculo a ser encenado no V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, ouvirá hoje, em Tambau, o ministro José Américo de Almeida.

O depoimento do ministro será obtido pelos escritores Juarez da Gama Batista e Virgínia da Gama e Melo, além dos jornalistas Gonzaga Rodrigues e João Manuel de Carvalho, versando sobre a revolução de 30 e a luta contra as secas na Paraíba.

O TAP, após a tomada da série de depoimentos, começará a fase de seleção e montagem do texto, que dará um sentido dramático à história da Paraíba. O teatro de Rubens Teixeira, membro do Teatro Popular do Nordeste, será um dos componentes da equipe que montará o espetáculo.

SUDENE aprovou RESINOR

O Conselho Deliberativo da SUDENE aprovou, na sua última reunião, o projeto da RESINOR, Resinas Sintéticas do Nordeste S/A, que se destina à fabricação de poliestireno e será instalada em área do Distrito Industrial de João Pessoa. O projeto foi considerado de alta prioridade pela SUDENE, especialmente por se tratar de um conjunto fabril germinante de novas empresas.

A RESINOR é empresa pertencente ao grupo Koppers, de São Paulo, e a construção de sua fábrica no Distrito Industrial de João Pessoa, está prevista para janeiro do próximo ano, devendo entrar em fase de produção acelerada já em agosto, segundo o organograma que acompanha o projeto.

Gaudêncio falará com Euler

O secretário de Saúde do Estado, médico Manuel Alceu Gaudêncio, via já hoje ao Recife para uma reunião com o superintendente da SUDENE, conclui na 2a. Pág.

Ministério libera verba da Paraíba

Uma verba de 50 mil cruzeiros novos, consignada à Paraíba no orçamento da República, foi liberada pelo Ministério da Justiça, segundo comunicação enviada ao governador João Agripino pelo titular da pasta, sr. Gomes e Silva.

Essa importância corresponde ao auxílio financeiro destinado este ano pelo Ministério da Justiça à Secretaria do Interior e Justiça do Estado da Paraíba.

O governador João Agripino enviou mensagem ontem à Assembléia Legislativa submetendo à apreciação daquele Poder o nome do sr. Damásio Franca para o cargo de prefeito da capital, na forma do disposto no artigo 84, inciso IV, alínea "a", combinado com o artigo 2º, inciso V, da Constituição do Estado.

Como se sabe, o Ato Complementar nº 21 delega aos governadores o poder de nomear e destituir os prefeitos das capitais. O sr. Damásio Franca, ex-prefeito de João Pessoa eleito em 1964 e no exercício do cargo desde 1966, quando substituiu o sr. Domingos Mendonça Neto, tem o seu mandato expirado no próximo dia 30.

Na mensagem diz o governador que, tratando-se de matéria de relevante interesse para a coletividade pessoense, "estou certo de contar com o apoio e a compreensão dos ilustres membros desta Assembléia Legislativa para que a sua apreciação se verifique com a possível urgência".

EM PAUTA

Por não haver legislação específica disciplinando a tramitação da matéria, e por se tratar de assunto controverso, já que há quem defenda a tese de que a prerrogativa dos municípios atinge também os prefeitos das capitais, a presidência da Assembléia decidiu, com o apoio das lideranças partidárias, remeter à indicação do nome do sr. Damásio Franca à apreciação da Comissão de Justiça, que deverá dar o parecer sobre a matéria antes do próximo dia 30.

A proposição governamental, entretanto, ficará na pauta da ordem do dia até que se dê o parecer da Comissão de Justiça, quando então será a matéria apreciada e votada pelo plenário, em votação secreta. A votação da matéria deverá ocorrer na sessão das próximas segunda ou terça-feira.

CASO DE AREIA

O deputado Miranda Freire fez um relatório suscinto do que foi apurado pela comissão de parlamentares designada pelo MDB para averiguar as denúncias de intranquilidade na ordem pública na cidade de Areia. Disse que, em respeito ao assunto, nada pôde a comissão fazer, pois os depoimentos prestados por comerciantes, líderes políticos e pessoas representativas da sociedade areiense, embora entre a gente do povo fosse unânime a opinião de que, com os pronunciamentos feitos na Assembléia Legislativa e com a nomeação do atual delegado de polícia, a situação melhorou naquela cidade.

Em aparte, o deputado Jonas Leite Chaves, depois de louvar a imparcialidade do depoimento do sr. Miranda Freire, fez ver que a cada arestada tinha agido acertadamente quando se opusera à constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para se desloca a cidade de Areia. Os deputados Inácio Pedrosa e Sebastião Calixto, que integraram a comissão do MDB, discordaram do representante areiense, dizendo que muita gente confirmara a presença de pistoleiros armados nas ruas da cidade, antes da nomeação do atual delegado de polícia.

OUTROS ASSUNTOS

O deputado Ronaldo Cunha Lima protestou contra a demissão do promotor substituto de Juazeirinho, dizendo que os motivos da demissão não são, na realidade, os apontados.

Ainda abertas inscrições para Prêmio de História no Departamento Cultural

Continuam abertas, no Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, as inscrições para o "Prêmio de História e Sociologia", em comemoração ao IV Centenário de nascimento de Vicente Salvador.

Os trabalhos concorrentes deverão ser dedicados ao estudo da obra daquele historiador e as inscrições terão o seu encerramento, no dia 29 de dezembro do corrente ano.

AMBITO NACIONAL

O concurso é de âmbito nacional, exige trabalhos escritos, e tem prêmios de duas, uma e meia mil, respectivamente para o primeiro e segundo colocados.

Os candidatos deverão apresentar seus originais com um mínimo de 100 páginas, datilografadas em três vias, espaço duplo, papel tamanho ofício, devendo encaminhá-los ao Departamento Cultural da UFPb, à avenida Almirante Barroso, 234, nesta cidade.

COMISSÃO

Os trabalhos concorrentes ao "Prêmio de História e Sociologia" serão julgados por uma Comissão de três membros, a ser designada pelo Departamento Cultural da UFPb.

Os prêmios serão entregues aos vencedores no início do ano letivo de 1968, e os trabalhos serão publicados pela Imprensa Universitária.

Farmácias de plantão

H — RAMALHO
O — Praça 1817
J — VITORIA
E — Praça 1817